CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

# FENÔMENOS TROMBOEMBÓLICOS NA COVID-19: DETECÇÃO E MANEJO.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**PEREIRA; Paloma Cristina Xavier [1], MOREIRA; Raquel do Carmo Hubner [2], FRANCO; Larissa de Araújo [3], FERNANDES; Lorayne Assis Silva [4]**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Em meados de dezembro de 2019, foi descoberto um novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, sendo responsável pela pandemia da COVID-19 em que o mundo atual ainda está vivenciando. Este é um grande desafio para medicina, uma vez que tal patologia possui amplo espectro de sinais e sintomas em indivíduos afetados, além de acarretar, por vezes, diversas complicações, dentre elas, a ocorrência de fenômenos tromboembólicos. O mecanismo exato ainda não é completamente esclarecido, mas sabe-se que afeta a maioria dos pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) e pode estar relacionado com a Tríade de Virchow e de fatores relacionados à resposta inflamatória aguda. Sendo assim, o diagnóstico e manejo desses pacientes torna-se desafiador, devido à acuidade da doença e à escassez de evidências de alta qualidade em relação à eficácia e segurança de diferentes abordagens. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura de estudos recentes, a fim de investigar os efeitos tromboembólicos durante ou pós-covid-19 e, apresentar sobre detecção, manejo adequado e a importância da intervenção precoce nos pacientes acometidos, até o presente momento. **MÉTODO:** Trata-se uma revisão descritiva da literatura referente a relação do COVID-19 com o tromboembolismo. Para isso, serão pesquisadas informações em bases de dados virtuais como Scielo, PuBmed, UpToDaTe, dentre outros. Além de informações em livros em biblioteca virtual ou física, selecionando texto escritos em inglês, português, espanhol. Como descritores para a busca dos artigos utilizaremos palavras como: "Tromboembolismo", COVID-19", "Trombose", "Disfunção", "vírus", "hipercoagulabilidade". **RESULTADOS:** Até o presente estudo, foi evidenciado que testes laboratoriais e de imagens devem ser realizados para se obter o diagnóstico. Além disso, todos os pacientes internados com COVID-19 necessitam receber tromboprofilaxia venosa, exceto em casos de contra-indicação, sendo a heparina de baixo peso molecular (HBPM) a escolha preferencial, podendo receber a tromboprofilaxia após a alta em indivíduos selecionados. Já a anticoagulação em dose terapêutica é selecionada para tratar a trombose venosa profunda (TVP) ou embolia pulmonar (EP), a menos que contra-indicada, sendo continuada após 3 meses. **CONCLUSÃO:** Considera-se imprescindível que seja feita tromboprofilaxia em situações de COVID-19 quando associadas a outras condições com maior risco de fenômenos tromboembólicos. Contudo, ensaios clínicos precisam ser encorajados a fim de melhorar a compreensão dos meios mais eficazes e seguros de prevenir e tratar complicações trombóticas de COVID-19.

[1] IMES-Univaço, palomacristinaxavier@hotmail.com
[2] IMES-Univaço, quelhubner@hotmail.com
[3] IMES-Univaço, larissadaf@gmail.com
[4] IMES-Univaço, lorayne.assis@hotmail.com

**PALAVRAS-CHAVE**: Coronavírus, Covid-19, Hipercoagulabilidade, Tromboembolismo



[1] IMES-Univaço, palomacristinaxavier@hotmail.com
[2] IMES-Univaço, quelhubner@hotmail.com
[3] IMES-Univaço, larissadaf@gmail.com
[4] IMES-Univaço, lorayne.assis@hotmail.com